

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



UM ATO DE CUIDADO



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

UM ATO DE CUIDADO





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana - Reitor

Maurício Santana Moreau - Vice-Reitor



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Dr. Cristiano de Sant'Anna Bahia - Diretor

Prof. Dr. Alexandre Justo de Oliveira Lima - Vice-Diretor



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - UESC

Neurivaldo José de Guzzi Filho - Pró-Reitor

Roseanne Montargil Rocha - Gerente de extensão



Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde

Coordenadora: Noélia Silva Oliveira



Coordenação de Higienização do Hospital de Base
Luis Eduardo Magalhães

Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira

Enfermeira, Mestra em Enfermagem.

Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade
Estadual de Santa Cruz - UESC.

E-mail: mrabferreira@uesc.br

Paula Aparecida Soriano de Souza Jesuino Rodrigues

Enfermeira, Mestra em Cuidar em Enfermagem.

Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade
Estadual de Santa Cruz - UESC.

E-mail: passjesuino@uesc.br

Noélia Silva Oliveira

Enfermeira, Dra. em Educação.

Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade
Estadual de Santa Cruz - UESC.

E-mail: nosilva@uesc.br

Talita Hevilyn Ramos da Cruz Almeida

Enfermeira, mestranda pelo Programa de Pós Graduação Mestrado
Profissional de Enfermagem da UESC.

Coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital
de Base Luís Eduardo Magalhães.

E-mail: talitahevilyn@gmail.com

Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira

Enfermeira, Dra. em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade
Estadual de Santa Cruz - UESC.

E-mail: smilferreira@uesc.br

Murilo da Silva Alves

Enfermeiro, Dr. em Psicologia.

Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade
Estadual de Santa Cruz - UESC.

E-mail: msalves@uesc.br

Karine Andrade Britto de Souza

Enfermeira. Colaboradora do Programa de Extensão Gestão do Cuidar
em Saúde.

E-mail: karineabsouza@gmail.com

Aline Silva de Oliveira

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da UESC.

E-mail: asoliveira.efe@uesc.br

Ariadina Pereira Moreira dos Santos

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da UESC.

E-mail: apmsantos.efe@uesc.br

Beatriz Barbosa de Oliveira

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da UESC.

E-mail: bboliveira.efe@uesc.br

Gabrielle Dantas Costa Pereira

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da UESC.

E-mail: gdcpereira.efe@uesc.br

Grazielle Costa Sodré

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da UESC.

E-mail: gcsodre.efe@uesc.br

Ilhéus - Bahia

2022

2022 by Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Paula Aparecida Soriano de Souza Jesuíno Rodrigues
Noélia Silva Oliveira
Talita Hevilyn Ramos da Cruz Almeida
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Murilo da Silva Alves
Karine Andrade Britto de Souza
Aline Silva de Oliveira
Ariadina Pereira dos Santos
Beatriz Barbosa de Oliveira
Gabrielle Dantas Costa Pereira
Grazielle Costa Sodré

Universidade Estadual de Santa Cruz
Pro-Reitoria de Extensão – PROEX
Programa de Extensão: Gestão do Cuidar em Saúde
Campus Soane Nazaré de Andrade
Rodovia Ilhéus Itabuna, Km16 – 45662-000, Ilhéus, Bahia, Brasil.
Tel:(73) 3680-5116/5030

Reitor
Alessandro Fernandes de Santana
E-mail: reitoria@uesc.br

Vice reitor
Mauricio Santana Moreau
E-mail: vice-reitoria@uesc.br

Capa, projeto gráfico e diagramação: Beatriz Barbosa de Oliveira
Editoração: Aline Silva de Oliveira, Ariadina Pereira dos Santos, Beatriz Barbosa de Oliveira, Gabrielle Dantas Costa Pereira, Grazielle Costa Sodré e David Farias dos Santos.

H638 Higienização das mãos : um ato de cuidado / Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira ... [et al.]. - Ilhéus, BA : UESC/PROEX/DCS, 2022.
21 p. : il.

Cartilha educativa elaborada pelos discentes e docentes do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), após ação do Programa de Extensão: Gestão do Cuidar em Saúde, parceria com o Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães (HBLEM), no município de Itabuna, Bahia. Inclui referências.

1. Mãos - Cuidado e higiene. 2. Lavagem das mãos. I. Ferreira, Maria do Rosário Andrade Barreto.

CDD 617.919

P R E F Á C I O

A presente cartilha educativa produzida por discentes e docentes da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), foi elaborada após ação do Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde, parceria do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, no município de Itabuna, Bahia.

Tem como propósito orientar as técnicas corretas de higienização das mãos, bem como a importância da adesão à prática no ambiente hospitalar, contribuindo para uma melhor capacitação dos profissionais, diminuindo os riscos de infecção e contaminação na assistência prestada e garantindo uma melhor segurança aos pacientes, profissionais de saúde e aos funcionários do hospital.

S U M Á R I O

1. Por que higienizar as mãos?.....	8
2. Objetivo da higienização das mãos.....	10
3. Tipos de higienização das mãos.....	11
4. Quando higienizar as mãos?.....	15
5. Higienização das mãos e o uso de luvas.....	16
6. Troca de luvas.....	17
7. A higienização das mãos em tempos de pandemia.....	18

POR QUE HIGIENIZAR AS MÃOS?

A Infecção constitui um importante problema de saúde pública, segundo a World Health Organization (WHO, 2021), milhares de pessoas foram acometidas anualmente por infecções associadas aos cuidados de saúde. Sabe-se que algumas infecções hospitalares podem ser evitadas com algumas medidas eficazes de prevenção como a higienização das mãos, o processamento dos artigos e superfícies e a utilização dos equipamentos de proteção individual, fazendo com que ocorra uma quebra na cadeia de transmissão (PAIVA, 2003 apud MOURÃO e CHAGAS, 2020).

Assim a Higienização das Mãos tem como objetivo prevenir as infecções produzidas na assistência, sendo esta uma prática pautada na remoção de sujidades, microrganismo e material orgânico. Esta prática além de promover o controle de infecções, também aumenta a qualidade do cuidado prestado, otimizando custos e diminuindo a taxa de morbidade, atendendo os requisitos éticos e legais garantindo um atendimento mais seguro (VASCONCELOS et al., 2018).

Contudo, a taxa de adesão à prática de higiene das mãos pelos profissionais de saúde é geralmente inferior a 50% nas instituições hospitalares (ALVIM et al., 2019).

A transmissão de microrganismos pelas mãos requer cinco etapas, sendo estas: a presença dos microrganismos na pele e no ambiente ao redor do paciente; a transferência dos microrganismos dessas superfícies para as mãos do profissional; a capacidade dos microrganismos sobreviverem por pelo menos alguns minutos nas mãos dos profissionais; a higienização das mãos com técnicas e/ou produtos inadequados e as mãos contaminadas dos profissionais em contato com outros pacientes (ANVISA, 2013).

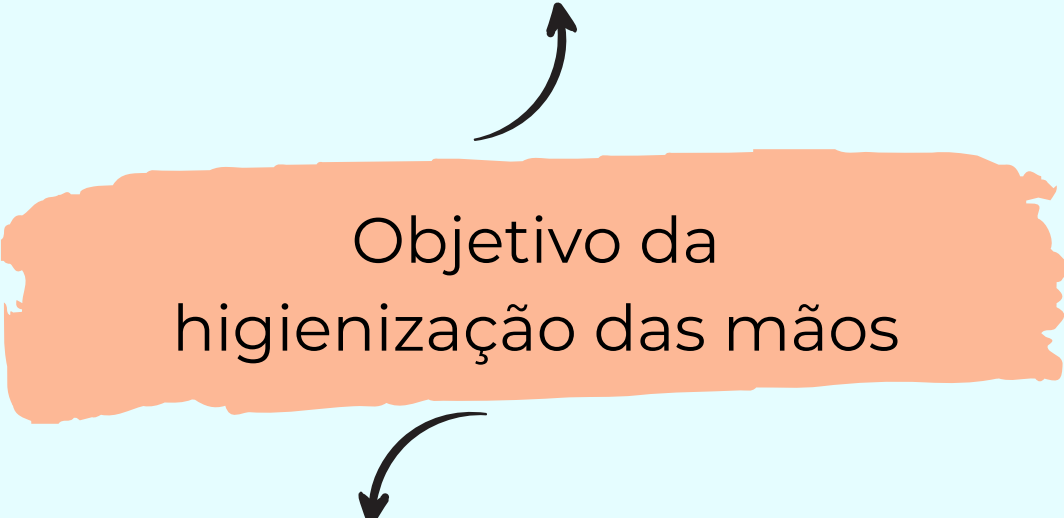
A higienização das mãos ganhou um importante destaque mundial durante a pandemia de COVID-19, onde o baixo custo e alta eficácia como medida de prevenção se mostraram imprescindíveis. Nesse sentido, a sociedade pôde observar o porquê da lavagem das mãos ser indispensável em qualquer ambiente, principalmente no âmbito hospitalar, podendo evitar a contaminação cruzada (OLIVEIRA, 2021).



HIGIENIZAR AS MÃOS
TAMBÉM
SALVA VIDAS!

OBJETIVO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

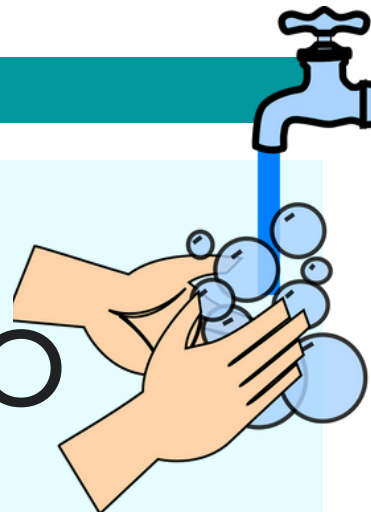
1. Prevenir e controlar as infecções relacionadas a assistência prestada pelos profissionais de saúde, garantindo uma melhor segurança ao paciente, através das práticas da higienização.



Objetivo da
higienização das mãos

2. Remover a sujidade, suor, oleosidade, pêlos, células descamativas e da microbiota da pele, impedindo a transmissão de infecções que ocorrem ao contato.

TIPOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



1

Higienização simples:
com sabonete líquido e água;

Objetivo: Remover os microorganismos.



Duração: 40 a 60 segundos.

2

Fricção antisséptica das mãos
com preparação alcóolica;

Objetivo: Retirar a carga microbiana.



Duração: 20 a 30 segundos.

3

Higienização antisséptica:
Antisséptico degermante
e água.

Objetivo: reduzir a microbiana residente e
eliminar a microbiana transitória.

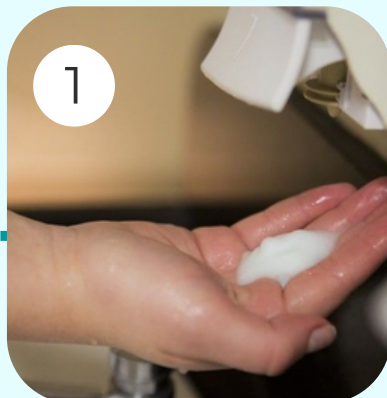


Duração: 40 a 60 segundos, em
procedimento cirúrgico 2 a 5 minutos.

HIGIENIZAÇÃO SIMPLES: COM SABONETE LÍQUIDO E ÁGUA



0. Retire os adornos e lave as mãos com água;



1. Coloque o sabonete. Com movimentos circulares esfregue a palma das mãos;



2. Depois, esfregue a parte interna dos dedos com movimentos verticais;



3. Posicione as mãos em concha e acomodando uma entre a outra de forma a esfregar bem o dorso dos dedos de uma mão, com o dorso da outra mão no sentido de vai e vem;



4. Esfregue o polegar da mão com o auxílio da outra em movimentos circulares;



5. Junte as pontas dos dedos de uma das mãos e passe a esfregá-los em movimentos circulares na palma da mão contrária;



6. Esfregue os punhos com movimentos circulares;



7. Enxague as mãos de modo que a água corra no sentido das pontas dos dedos para os punhos;



8. Seque as mãos separadamente com papel toalha, utilize-o para fechar a torneira e em seguida despreze-o no lixo.

Fonte: GAZETA, 2016.

HIGIENIZAÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA



0. Retire os adornos e aplique uma quantidade de preparação alcoólica;



1. Esfregue a palma das mãos entre si;



2. Depois, esfregue a parte interna dos dedos com movimentos verticais;



3. Posicione as mãos em concha e acomodando uma entre a outra de forma a esfregar bem o dorso dos dedos de uma mão, com o dorso da outra mão no sentido de vai e vem;



4. Esfregue o polegar da mão com o auxílio da outra em movimentos circulares;



5. Junte as pontas dos dedos de uma das mãos e passe a esfregá-los em movimentos circulares na palma da mão contrária. Aguarde as mãos secar.

Fonte: UFTM, 2020.

ATENÇÃO

Deve ser utilizando gel alcoólico à 70%, ou solução alcoólica à 70% com 1-3% de glicerina.

HIGIENIZAÇÃO ANTisséPTICA: ANTisséPTICO DEGERMANTE



0. Retire os adornos, abra a torneira, molhe as mãos, antebraços e cotovelo;



1. Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes;



2. Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas;



3. Esfregar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima do cotovelo;



4. Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto;



5. Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo.

Fonte: UFTM, 2020.

Esse tipo de técnica é indicado em procedimentos cirúrgicos.



QUANDO HIGIENIZAR AS MÃOS



As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários. A fim de proteger o paciente e o profissional, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e/ou fluídos e que podem causar infecções.

Segundo a Anvisa, a higienização das mãos deve ser realizada em 5 momentos, sendo estes:

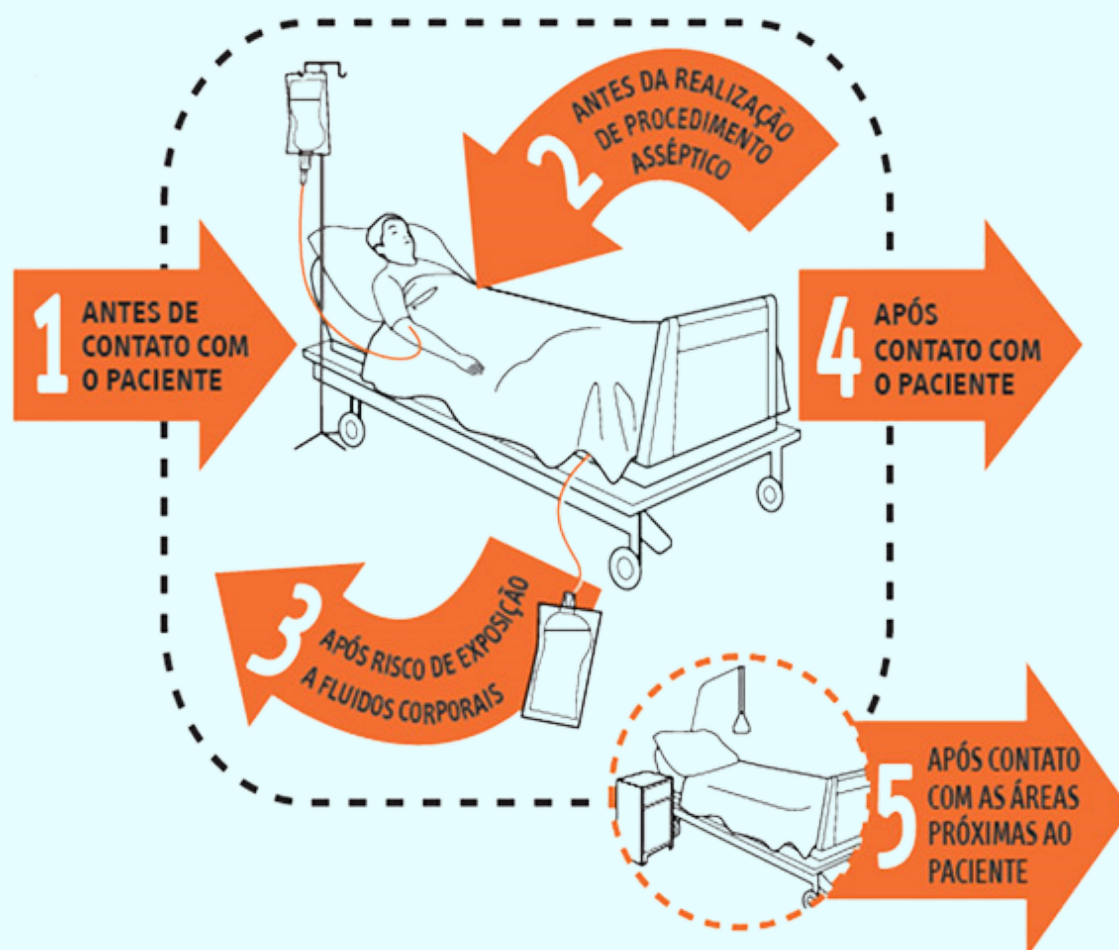


Figura 4: Os cinco momentos para higienização das mãos.

Fonte: Anvisa, 2016.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E O USO DE LUVAS

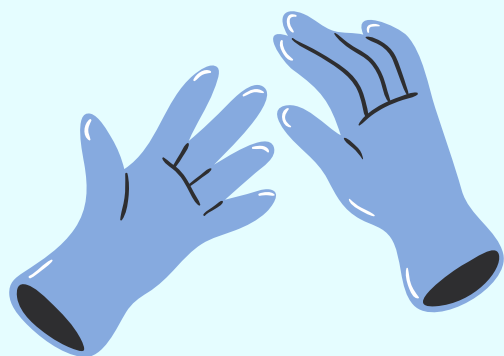


AS LUVAS DEVEM SER UTILIZADAS DURANTE TODAS AS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO AO PACIENTE QUE PODEM ENVOLVER A EXPOSIÇÃO A SANGUE E OUTROS FLUIDOS CORPORAIS.

HIGIENIZAR AS MÃOS ANTES E APÓS O USO DE LUVAS.

PROTEÇÃO INDIVIDUAL, NOS CASOS DE CONTATO COM SANGUE E LÍQUIDOS CORPORAIS E CONTATO COM MUCOSAS E PELE NÃO ÍNTEGRA DE TODOS OS PACIENTES.

REDUÇÃO DA POSSIBILIDADE DOS MICRORGANISMOS DAS MÃOS DO PROFISSIONAL CONTAMINAREM O CAMPO OPERATÓRIO (LUVAS CIRÚRGICAS).



REDUÇÃO DA POSSIBILIDADE DE TRANSMISSÃO DE MICRORGANISMOS DE UM PACIENTE PARA OUTRO.

TROCA DE LUVAS



SEMPRE QUE ENTRAR
EM CONTATO COM
OUTRO PACIENTE.

DURANTE O CONTATO COM O
PACIENTE, SE FOR MUDAR DE UM
SÍTIO CORPORAL CONTAMINADO
PARA OUTRO LIMPO.

REALIZAR TROCA DE LUVAS
QUANDO ESTAS ESTIVEREM
DANIFICADAS.

NUNCA TOCAR DESNECESSARIAMENTE
SUPERFÍCIES E MATERIAIS, QUANDO
ESTIVER COM LUVAS.

A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-52096406>

Como o sabão destrói o coronavírus

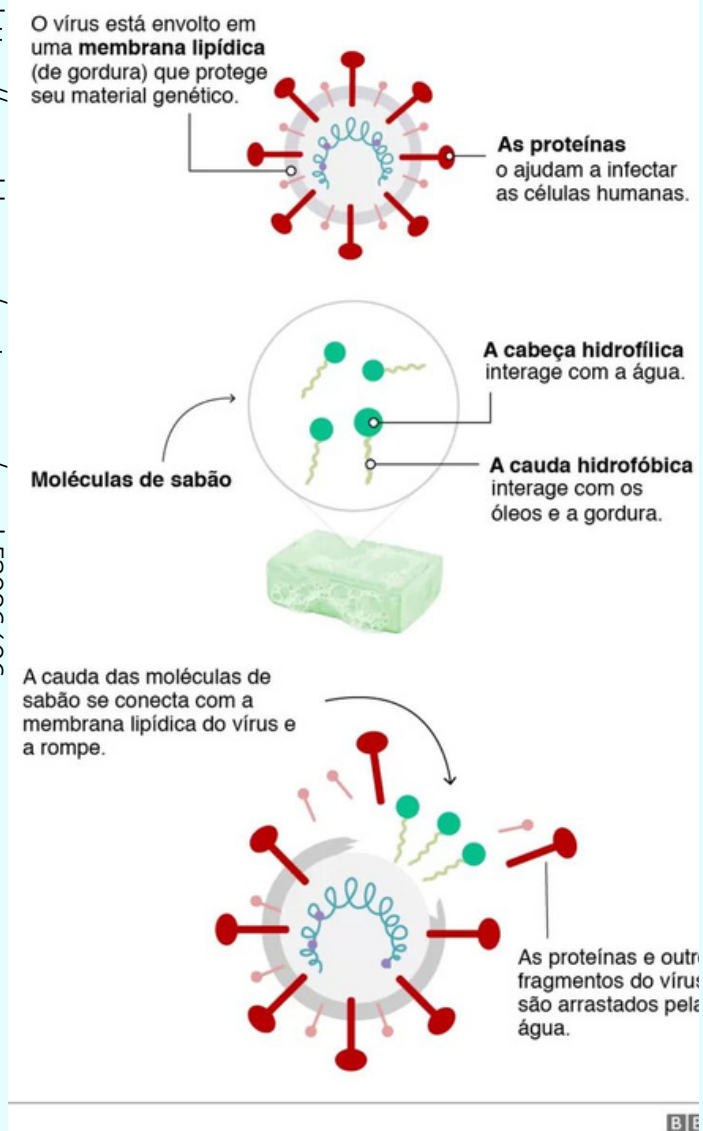


Figura 5 - A ação das moléculas de sabão sobre o vírus em superfície.

Uma das formas de prevenção a contaminação com o vírus da COVID-19 é a partir da higienização das mãos com sabão. Isto porque a membrana que reveste o vírus SARS-CoV-2 é composta de uma membrana lipídica (gordura) que ao entrar em contato com as moléculas do sabão, são atraídas pela gordura presente no envelope viral fazendo com que estas sejam dissolvidas, deixando o RNA exposto ocasionando na destruição dos vírus presentes nos punhos, dedos, unhas, dorso e superfície das mãos. (COSTA et al., 2021).

Para que a higienização seja efetiva é necessário que todas as áreas da mão sejam higienizadas, e que essa lavagem dure cerca de 20 segundos, que é o tempo necessário para o sabão agir, destruindo a camada lipídica. (LIMA et al., 2020).

REFERÊNCIAS

ALVIM, A. L. S. et al. Avaliação das práticas de higienização das mãos em três unidades de terapia intensiva. **Revista De Epidemiologia E Controle De Infecção**, v. 9, n. 1, 2019. <https://doi.org/10.17058/reci.v9i1.11605>

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de Implantação: Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro**. Paraná, 2013. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/manual_de_implantacao.pdf. Acesso em: 07 jul 2022.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Os cinco momentos para a higienização das mãos**. 2016. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosade/control/higienizacao_oms/5%20momentos%20A3.pdf. Acesso em: 07 jul 2022.

COSTA, B. S. L. et al. Desnaturação e destabilização de proteínas de membranas biológicas para desestruturação e inativação do coronavírus. **Revista da Semana Acadêmica do Curso de Medicina da UFFS - Campus Chapecó**, v. 4, n. 4, 2021. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SAM/article/view/15077>. Acesso em: 08 Ago. 2022.

LIMA, M. L. S. O. et al. A química dos saneantes em tempos de COVID-19: você sabe como isso funciona? **Química Nova**, São Paulo, v. 43, n. 5, p. 668-678, 2020. <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170552>.

REFERÊNCIAS

MOURÃO, M. F. R.; CHAGAS, D. R. Ações de prevenção e controle de infecção em hospitais. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 38406-38417, jun. 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-401>

OLIVEIRA, S. M. L. et al. Resgate da Valorização da Higienização das Mãos em Tempos de Pandemia. **Ensaio e Ciência Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 25, n. 2, p. 206-213, 2021. <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2021v25n2p206-213>

UFCCG. Universidade Federal de Campina Grande. Hospital Universitário Alcides Carneiro. **Higienização das mãos**. EBSE RH, 2021. Versão 3. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg/acesso-a-informacao/boletim-de-servico/pops/2021/novembro-2021/1-pop-higienizacao-das-maos.pdf>. Acesso: 07 jul 2022.

VASCONCELOS, R. O. et al. Adesão à higienização das mãos pela equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Enfermería Global**, n, 50, p. 446-461, 2018. <https://doi.org/10.6018/eglobal.17.2.284131>

WHO. World Health Organization. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025**. Anvisa, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf. Acesso em: 15 ago 2022.